

**As possíveis contribuições da pedagogia waldorf para a educação ambiental**

**Las posibles contribuciones de la pedagogía Waldorf a la educación ambiental**

**The possible contributions of Waldorf pedagogy to environmental education**

Igor Fernando Basílio Promocena<sup>1</sup>  
Shalimar Calegari Zanatta<sup>2</sup>  
Marcia Regina Royer<sup>3</sup>  
Lorena Gabrielle Pereira Sampaio<sup>4</sup>

**Resumo**

Documentos que norteiam a educação brasileira explicitam a necessidade de se promover a Educação Ambiental (EA) para a sustentabilidade em todos os anos e em todas as disciplinas. No entanto não há consenso ou sistematização para promover esta formação. Por outro lado, o caráter antroposófico das Escolas Waldorf (EWs), presentes em 11 estados brasileiros, promete preencher esta lacuna. Assim, este trabalho representa um recorte sobre a análise do currículo e das dinâmicas didático metodológicas ofertadas por duas destas escolas. Como resultado, as escolas apresentam conteúdos de forma integrada entre si, com a Arte e com práticas que fortalecem vínculos e respeito entre os seres vivos. As EWs indicam o conhecimento holístico e o desenvolvimento do conceito de pertencimento como possíveis caminho para a promoção da EA para a sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Permacultura. Pedagogia Waldorf. Ensino.

**Abstract**

Documents that guide Brazilian education explain the need to promote Environmental Education (EE) for sustainability in all years and in all subjects. However, there is no consensus or systematization to promote this academic formation. On the other hand, the anthroposophical character of Waldorf Schools (WEs), present in 11 Brazilian states, promises to fill this gap. Thus, this work represents a clipping on the analysis of the curriculum and the methodological didactic dynamics offered by two of these schools. As a result, schools present content in an integrated way with each other, with Art and with practices that strengthen bonds and respect between living beings. The

<sup>1</sup> Professor de Ciências, mestre em Ensino pela Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR, Campus de Paranavaí, Paraná, Brasil. igor\_fer@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Doutora, do Curso de Ciências Biológicas e do Mestrado em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar da Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR, Campus Paranavaí – Paraná, Brasil. shalicaza@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professora Doutora, do Curso de Ciências Biológicas e do Mestrado em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar da Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR, Campus Paranavaí – Paraná, Brasil. marciaroyer@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Licencianda de licenciatura em química da Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil. lorenagsampaio@hotmail.com



WEs indicate holistic knowledge and the development of the concept of belonging as a possible way to promote EE for sustainability.

**Key words:** Sustainability. permaculture. Waldorf Pedagogy. Teaching

### Resumen

Documentos que orientan la educación brasileña explican la necesidad de promover la Educación Ambiental (EA) para la sustentabilidad en todos los años y en todas las materias. Sin embargo, no existe un consenso ni una sistematización para promover esta formación. Por otro lado, el carácter antroposófico de las Escuelas Waldorf (EW), presentes en 11 estados brasileños, promete llenar ese vacío. Así, este trabajo representa un recorte sobre el análisis del currículo y la dinámica didáctica metodológica que ofrecen dos de estas escuelas. Como resultado, las escuelas presentan contenidos de forma integrada entre sí, con el Arte y con prácticas que fortalecen los vínculos y el respeto entre los seres vivos. Los EW indican el conocimiento holístico y el desarrollo del concepto de pertenencia como una forma posible de promover la EA para la sostenibilidad.

**Palabras clave:** Sostenibilidad. permacultura Pedagogía Waldorf. Enseñando

### Introdução

Com o processo de globalização, o livre mercado passou a exercer influências, inclusive na formação de valores humanos, impactando o processo escolar. O parâmetro de felicidade é a riqueza acumulada e pouco se tem pensado no custo ambiental para o processo de exploração e produção de bens.

O capitalismo trouxe a ideia, ainda vigente, que os recursos naturais são inesgotáveis. Porém, é preciso encontrar um ponto de equilíbrio entre a exploração e a manutenção dos recursos naturais.

De acordo com a Carta da Terra, documento elaborado no evento Rio-92 e revisado pelo Rio+5, promovidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), a EA deve ser uma educação voltada para a sustentabilidade (Fórum Global 92,1992).

No Brasil, os documentos norteadores da educação, apontam que a EA deve ser promovida em todas as séries e em todas as disciplinas. Segundo o Ministério da Educação e Cultura (MEC, 1997), a EA deve integrar os componentes curriculares em todas as áreas do conhecimento no sentido de superar a lógica da transversalidade.

No entanto, resultados divulgados na literatura pertinente, relatam que as escolas regulares não estão cumprindo este papel. Os conteúdos são fragmentados, desconexos entre si e com as questões ambientais. No Brasil, não há sistematização para promover a EA.

Por outro lado, as instituições de ensino Waldorf são organizações que apresentam proposta totalmente voltada para as questões do meio ambiente.



Bio-ponencia

### **A Educação Ambiental para a Sustentabilidade**

Para Hutchison (2000), um currículo adequado é imprescindível para a promoção da educação para a sustentabilidade. O currículo deve priorizar um conhecimento que leve o indivíduo a perceber as complexas relações entre o ser humano com ele mesmo, com a natureza, a Terra e o Universo.

Observe que não se trata de introduzir medidas corretivas ao sistema que provocou a atual crise ecológica, mas de superar a visão reducionista e mecanicista para adotar a cultura da complexidade que nos permite ver as inter-relações e as ecodependências do ser humano. O ser humano do século XXI deve perceber a Terra como um gigantesco superorganismo, Gaia, que se autorregula em função de perpetuar a vida e autorregeneração.

A escola deve preparar o aluno para a instauração de uma nova Era - a Era Ecozóica. Nesta Era, tudo será ecologizado porque a ecologia em seu sentido integral ganhará centralidade e ao redor dela, se organizarão todas as demais atividades.

Para Boff (2016, p. 106) “ecologizar, aqui significa, buscar um equilíbrio de todos os fatores e estar em sinergia e sintonia com o todo”.

Estas discussões resultaram no “Movimento pela Ecopedagogia”, como definido por Gadotti (2009). A ecopedagogia se define pelos processos e recursos educacionais para promover o estudo sobre as relações entre os seres vivos.

Gadotti (2009) estende o conceito de ecopedagogia como um movimento social e político que implica numa reorientação curricular, que vai desde o desenvolvimento de novas metodologias, à criação de materiais didáticos apropriados.

Assim, a consciência ambiental vai muito além de uma atividade em sala de aula ou uma conversa sobre recursos naturais. A consciência ambiental deve promover ressignificações de valores que são contrapostos aos valores capitalistas, enraizados pelas mídias sociais.

### **As escolas Waldorf no Brasil**

A pedagogia Waldorf (PW), pensada pelo austríaco Rudolf Steiner (1861-1925), surgiu para atender os filhos dos funcionários de uma fábrica de cigarros, em Stuttgart, Alemanha, em 1919.

No Brasil, a EW surgiu a partir de 1954 por meio dos casais, Schmidt e Mahle, Berkhout e Bromberg. Atualmente, são 93 unidades, distribuídas em 11 estados brasileiros, com vagas para o nível infantil, fundamental e médio. Uma delas oferece o ensino superior.

A EW se dá por septênios. O primeiro, de 0 a 7 anos, está voltado para o desenvolvimento da consciência corporal e alfabetização.

O segundo, de 7 a 14 anos, está voltado para o desenvolvimento psíquico, emocional e sentimental. O terceiro, de 14-21 anos, prioriza o despertar do sistema psicoemocional, o pensamento lógico, abstrato e conceitual.



O currículo Waldorf respeita os septênios e os componentes curriculares seguem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), adaptados para respeitar os pressupostos antropológicos e antroposóficos.

Na PW os alunos são acompanhados por um Professor de Classe Professor que é responsável pelas aulas de época<sup>5</sup>. Além disso, o professor também tem o papel de estreitar laços com os alunos de maneira individualizada e de manter um relacionamento interdisciplinar com os professores das demais disciplinas. Conhecimento sobre desenho, pintura, música, canto, teatro, modelagem em argila, oratória, eurritmia, tricô, crochê, marcenaria, educação física e jardinagem são articulados com os conteúdos formais e com as demandas psicoemocionais do educando (Silva, 2015).

### Metodologia

Como metodologia de pesquisa, utilizamos a *homepage* (<http://www.fewb.org.br>) da confederação das escolas Waldorf para localizar todas as escolas do Brasil. A partir deste levantamento, visitamos o site de cada uma delas para pesquisar informações sobre a matriz curricular, dinâmicas metodológicas, carga horária, vagas, custos, entre outros.

As escolas João Guimarães Rosa, localizada em Ribeirão Preto/São Paulo e Micael, localizada em Fortaleza/Ceará, disponibilizam mais informações em relação as outras, listadas pela confederação. Assim, este trabalho analisou a matriz curricular para a área de Ciências da Natureza destas duas escolas que atendem crianças do 1<sup>o</sup> ao 3<sup>o</sup> ano do ensino fundamental.

### Resultados e discussão

A figura 1 mostra a localização das 93 EWs. Entre estas, há uma pública e uma filantrópica. Observe da figura 1 que as regiões sul e sudeste concentram a maior parte delas, principalmente nas capitais (40% delas).

A Educação Infantil é ofertada em 38% delas e o Ensino Fundamental I em 21%.

**Figura 1:** Estados brasileiros que têm Instituições de Ensino Waldorf. Os diferentes tons de azuis auxiliam na distinção dos limites entre os estados.



<sup>5</sup> As aulas de época aprofundam um tema com a utilização das Artes. Elas costumam ocorrer nas duas primeiras aulas e variam ao longo do ano como época de Geografia, História, Língua Portuguesa, etc.

**Fonte:** os autores.

Os quadros de 1 a 3 apresentam um recorte da matriz curricular de Ciências Naturais para o Ensino Fundamental (1ª, 2ª e 3ª séries) das escolas investigadas.

As Ciências Naturais é a área do conhecimento que, tradicionalmente, mais aborda questões relacionadas com a EA, justificando assim nossa escolha.

**Quadro 1:** Proposta curricular 1º Ano Ensino Fundamental - EF

<b>Disciplinas</b>	<b>Escola Waldorf João Guimarães Rosa – Ribeirão Preto - São Paulo</b>	<b>Escola Waldorf Micael de Fortaleza – Ceará</b>
<b>Ciências</b>	N/D Despertar a criança para o ambiente. Despertar o anímico de modo que ela aprenda realmente a ligar-se com o meio circundante.	Contos da natureza e observações que tratam do crescimento das plantas, sua relação com a luz, a água e com as estações do ano Materiais naturais: transformação pela ação do calor – maleabilidade (cera e argila)
<b>O Homem e seu espaço</b>	ND*	Vivência do espaço e seus processos através da abordagem sobre o sol, a lua, as estrelas, as estações do ano, pedras, plantas, animais e o homem
<b>Tecnologia Ampliada</b>	ND*	Trabalho em cera e argila Texturas e formas O bidimensional e o tridimensional Ferramentas: cardadora manual Propriedades dos materiais Tecer com duas agulhas
<b>Trabalhos manuais</b>	Tricô – manuseio com agulhas; Confecção de vários quadrados coloridos e brinquedos.	ND*
<b>Jardinagem</b>	ND*	ND*

ND\* - informação não disponível.

**Quadro 2:** Proposta curricular 2º Ano EF

<b>Disciplinas</b>	<b>Escola Waldorf João Guimarães Rosa – Ribeirão Preto - São Paulo</b>	<b>Escola Waldorf Micael de Fortaleza – Ceará</b>
	Exploração da natureza pelos sentidos.	Relação da criança com os reinos da natureza e os seres elementares que correspondem a cada elemento, a



<b>Ciências</b>	Histórias sobre as plantas e seu desenvolvimento, com vivências mais profundas das variações do tempo e dos ritmos da natureza. O Ciclo d'água.	partir de lendas e fábulas. Exemplo: São Francisco e sua relação com os elementos e os animais; Materiais naturais: transformação pela ação do calor – maleabilidade; As mudanças de estados da água; Água potável e não potável; Medição de tempo
<b>O Homem e seu espaço</b>	ND*	As relações entre o homem e os reinos da natureza, através de contos da natureza e fábulas
<b>Tecnologia Ampliada</b>	ND*	Trabalhos em argila ou madeira Uso de ferramentas apropriadas Qualidades dos materiais, textura visual e tátil Crochê O bidimensional e o tridimensional
<b>Trabalhos manuais</b>	Através de histórias, músicas e brincadeiras, os alunos aprendem o crochê confeccionando objetos com barbantes com a utilização da agulha de crochê e a agulha grossa sem ponta.	ND*
<b>Jardinagem</b>	Vivência com terra, ar, água e plantas. Contemplar nossa abundante diversidade, sentir os variados aromas, tocar as partes de uma planta, degustar sabores, ouvir o vento, pássaros e insetos.	ND*



**Quadro 3.** Proposta curricular 3º Ano EF

<b>Disciplinas</b>	<b>Escola Waldorf João Guimarães Rosa – Ribeirão Preto - São Paulo</b>	<b>Escola Waldorf Micael de Fortaleza – Ceará</b>
<b>Ciências</b>	Observação da natureza	O homem cultivando e transformando a terra e os reinos da natureza. A agricultura e todas as atividades pertinentes: arar a terra, semear, colher, debulhar, moer e fazer o pão. Conhecer os tipos de solos. Vivência da fabricação do pão: fermentação e transformação. Construção da casa (endurecimento do cal e feitura do cimento).

		Noção intuitiva de força. Efeitos de forças sobre os corpos. Fio de prumo e nível. Estimação e medição de distâncias e peso. Os efeitos da luz solar
<b>O Homem e seu espaço</b>	ND*	O homem vivendo no mundo e transformando-o O cultivo da terra: as profissões primordiais (mineiro, oleiro, pastor, carvoeiro, padeiro, lenhador, ferreiro, tecelão, carpinteiro...) e atividades práticas relacionadas.
<b>Tecnologia Ampliada</b>	ND*	Construção de casas Trabalho em argila: animais, utensílios da casa Utilização de ferramentas apropriadas Qualidades dos materiais, textura visual e tátil, forma, projeto Tecer com duas agulhas O bidimensional e o tridimensional
<b>Trabalhos manuais</b>	Preparação das agulhas Cajados; Desenvolvimento dos pontos meia e tricô. Confecção de: Boneco Roupas Estojo Capas de flauta	ND*
<b>Jardinagem</b>	Plantio: da preparação do terreno à colheita de cereais. Cereal cultivado: trigo	Preparo da terra para o plantio: roçar grama, cuidar de uma horta Plantar e colher hortaliças e tubérculos

Fonte: Escola Waldorf João Guimarães Rosa. Disponível em [www.waldorfribeirao.org](http://www.waldorfribeirao.org).  
Pedagogia. Fundamental. Currículo. Acesso em: 04 de jan. de 2022.

Escola Waldorf Micael. Disponível em [www.micaelfortaleza.com](http://www.micaelfortaleza.com). Programa. Ensino  
Fundamental. Acesso em: 03 de jan. de 2022.

De modo geral, a matriz curricular de ambas as escolas aqui investigadas, mostram  
elementos completamente inovadores quando comparados aos currículos da escola  
tradicional. Observamos elementos que fomentam a formação ecológica por meio da  
observação e interação do homem com seu meio.

Além disso, as disciplinas práticas abordam processos de fabricação de objetos e  
utensílios para que a criança perceba as transformações de materiais. A “transformação



do mundo pela ação humana” é foco das disciplinas de “Ciências”, “O Homem e seu espaço” e “Tecnologia Ampliada”.

A “Jardinagem”, promove o contato com a terra e o manuseio do alimento e de plantas em geral.

A história, lendas e fábulas ressaltam o respeito, cuidado e interdependência para com a natureza. A Arte auxilia no processo de interiorização dos conceitos envolvidos nas relações entre os seres. Discute-se também comportamentos contemporâneos como o consumo de jogos eletrônicos.

### Considerações finais

A Pedagogia Waldorf é uma prática pedagógica que se diferencia da prática pedagógica empregada na escola regular. Ela enfatiza o conhecimento integrado às questões ambientais e propiciam experiências práticas que levam o aluno a desenvolver a noção de pertencimento. A Arte é utilizada como um elo entre as diversas áreas do saber.

O problema é a falta de acessibilidade da população em geral a este tipo de formação. Primeiro pela cobrança de mensalidades e depois pela localização em grandes centros. Precisamos de escolas de fácil acesso e que estejam voltadas para uma formação holística e integradora. Talvez, estas escolas ainda pouco conhecidas no Brasil, devam ser mais investigadas para inspirar escolas públicas adotarem a PW.

### Referências

- Brasil. (1997). Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília.
- Boff, L. (2008) *Desafios ecológicos do fim do milênio*, In: Folha de São Paulo, São Paulo, 12 de maio, 5-3.
- Boff, L. (2010) *Cuidar da Terra, proteger a vida – como evitar o fim do mundo*. Rio de Janeiro: Record.
- Boff, L. (2016). *Sustentabilidade. O que é – O que não é* (5 ed. Revista e ampliada). Petrópolis: Ed. Vozes.
- Fórum Global 92. (1992). *Tratado das ONG's aprovado no Fórum Internacional das Nações Não Governamentais e Movimentos Sociais no âmbito do Fórum Global ECO 92*. Rio de Janeiro: Fórum das ONG's.
- Gadotti, M. (2009) *Ecopedagogia, Pedagogia da terra, Pedagogia da Sustentabilidade, Educação Ambiental e Educação para a Cidadania Planetária*. São Paulo: Instituto Paulo Freire.
- Hutchison, D. (2000) *Educação Ecológica: ideias sobre consciência ambiental*. Porto Alegre: Artmed.
- Silva, D. A. A. (2015). Educação e ludicidade: um diálogo com a Pedagogia Waldorf. *Educar em Revista*, Curitiba, 56,101-113.

